

REITORIA

**ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**

1 Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezenove, na Sala Multimídia do Centro de
2 Ciências do Homem, às nove horas, realizou-se a ducentésima trigésima sexta reunião
3 extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy
4 Ribeiro - UENF, com as seguintes presenças: Prof. Luis Passoni - Reitor, que presidiu a reunião;
5 Prof.^a Teresa Peixoto Faria - Vice-Reitora; Prof. Raul Palácio – Chefe de Gabinete; Prof.^a. Rosana
6 Rodrigues - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.^a. Marina Satika Suzuki - Pró-Reitora
7 de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta - Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários;
8 Prof. José Frederico Straggiotti Silva - Diretor do CCTA; Prof.^a. Kátia Valevski Sales Fernandes -
9 Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira - Diretor do CCT; Prof. Marcelo Carlos Gantos
10 - Diretor do CCH; Sr. Pedro Cesar da Costa Soares - Diretor da DGA; Prof. Manuel Vasquez
11 Vidal Junior - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Márcio Manhães Folly -
12 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Omar Eduardo Bailez - Representante
13 dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof.^a Célia Raquel Quirino - Representante dos Chefes de
14 Laboratórios do CCTA; Prof. Milton Masahiko Kanashiro - Representante dos Chefes de
15 Laboratórios do CBB; Prof. Marcelo Trindade Nascimento - Representante dos Chefes de
16 Laboratórios do CBB; Prof. Renato Augusto DaMatta - Representante dos Chefes de Laboratórios
17 do CBB; Prof. Enrique Medina Acosta - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof.^a
18 Gustavo de Castro Xavier - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Fernando
19 Sérgio de Moraes - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Rodrigo da Costa
20 Caetano - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof.^a Luciane Soares da Silva -
21 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Leonardo Rogério Miguel -
22 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof.^a Eliana Crispim França Luquetti -
23 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Nilo Lima de Azevedo - Representante
24 dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof.^a Olga Lima Tavares Machado - Representante dos
25 Docentes Titulares do CBB; Prof. Ruben Jesus Sanchez Rodrigues - Representante dos Docentes
26 Titulares do CCT; Prof.^a Isabel Cândia Nunes da Cunha - Representante dos Docentes Associados
27 do CCTA; Prof. Jorge Hernandez Fernandez - Representante dos Docentes Associados do CBB;
28 Prof. Sebastião Décio Coimbra de Souza - Representante dos Docentes Associados do CCT; Prof.
29 Carlos Henrique Medeiros de Souza - Representante dos Docentes Associados do CCH; Sr. André
30 Veloso Ferreira - Representante dos Técnicos e Administrativos do CCTA; Sra. Marlene
31 Flauzindo dos Santos - Representante dos Técnicos e Administrativos do CBB; Sr. Nelielson
32 Manhães Pessanha - Representante dos Técnicos-Administrativos do CCH; Sr. Lucas Murara
33 Francelino - Secretário *ad hoc*. Tratou-se da pauta: 1- Proposta de alteração do Plano de Cargos e
34 Salários da UENF. O **Prof. Luis Passoni** iniciou a reunião com informes. Disse que esteve em
35 reuniões com autoridades no Rio de Janeiro durante a semana. Na SECTI tratou da execução
36 orçamentária da UENF. No início do ano recebemos limite de empenho compatível com a LOA e

REITORIA

37 cota financeira compatível com os valores liquidados, porém, não recebemos os duodécimos. A
38 SECTI havia se comprometido com a implementação dos duodécimos até abril, porém isso não
39 ocorreu. Fomos surpreendidos pela criação do CODERJ, que na prática está suspendendo as
40 publicações que geram despesas, especialmente contratos. Disse que esteve reunido com o
41 Secretário de Estado de Infraestrutura para tratar da descentralização de recursos para a EMOP
42 fazer obras na UENF. As obras prioritárias são as de acessibilidade, a reforma da Villa Maria e a
43 subestação para a região do P10. Disse que tem observado discursos de alguns deputados, sobre a
44 Universidade, que denotam completo desconhecimento sobre a realidade. Precisamos criar uma
45 rede de solidariedade e fazer propostas assertivas para políticas públicas. Temos competências em
46 várias áreas. Precisamos mostrar que há outros caminhos possíveis. O **Prof. Sérgio Arruda** disse
47 que recuperou os documentos da última eleição e falou com membros da comissão eleitoral sobre
48 as datas importantes do processo eleitoral, porém não apresentou o calendário. O **Prof. Manuel**
49 **Vasquez** disse que o regimento define apenas a data da conclusão dos trabalhos. As demais datas
50 podem ser definidas pela comissão. O **Prof. Luis Passoni** passou a tratar da pauta e ler a proposta
51 de Lei. O **Prof. Enrique Medina** disse que gostaria de destacar alguns itens para discussão. Disse
52 que a atual proposta não contempla a decisão sobre dedicação exclusiva tomada anteriormente no
53 CONSUNI, que prevê um acréscimo de 65% na remuneração dos docentes. Deve haver alteração
54 concomitante da Portaria 009/2008 que trata de enquadramento, pautando como base critérios
55 vigentes. Também deve ser tratada a transposição, que afetará todos os níveis, e a promoção de
56 docentes associados para titulares. O **Prof. Luis Passoni** disse que concorda sobre a dedicação
57 exclusiva e enviou o processo para os conselheiros para que essa questão também seja discutida. O
58 **Prof. Ruben Sanchez** disse que temos que discutir o que trata dos rumos da Universidade. O
59 **Prof. Sebastião Décio** disse concordar com o Prof. Medina e solicita à Reitoria que revise a
60 Portaria 009/2008. O **Prof. Rodrigo Caetano** disse que é importante discutir a flexibilização, e
61 que também deve ser discutida a correção da distorção salarial. O **Prof. Carlos Henrique** disse
62 que não discutiu esses itens, que devemos discutir tendo falado com os pares anteriormente. A
63 **Prof.^a Olga Tavares** disse que concorda com o Prof. Carlos Henrique e que deve haver uma
64 discussão maior nas bases. O **Prof. Ruben Sanchez** disse que concorda com o Prof. Carlos
65 Henrique e não se decide com critérios próprios, representamos nossos colegas. Não discutiu a
66 dedicação exclusiva com seus pares. O **Prof. Omar Bailez** disse que na última reunião foi
67 acordado que todos trouxessem contribuições para essa reunião. Fez isso no CCTA em reuniões,
68 nos Laboratórios, e discutiu com outros Centros. Percebeu que há pontos da proposta que não
69 foram compreendidos. O **Prof. Luis Passoni** colocou em votação a inclusão da discussão da
70 dedicação exclusiva na pauta. **Rejeitado** com três votos favoráveis. A discussão de hoje é sobre a
71 alteração no Plano de Cargos e Salários. Disse que cada representante deveria procurar seus
72 representados e trazer as contribuições para essa reunião. Propôs ler a minuta e apresentar as
73 propostas no decorrer da leitura. O **Prof. Marcelo Gantos** disse que há um dissenso entre os
74 professores associados, que não será resolvido sem a discussão da dedicação exclusiva. Devemos
75 priorizar a discussão das categorias que há maior consenso. Os técnicos já elaboraram uma
76 proposta de maneira coletiva e podemos avaliar essa proposta. O **Prof. Luis Passoni** disse que a

REITORIA

77 comissão trabalhou muito em cima dessa proposta e propôs essas alterações. O **Prof. Carlos**
78 **Henrique** propôs abrir tempo para cada categoria se manifestar, os técnicos, os professores
79 associados e os professores titulares. O **Prof. Enrique Medina** disse que os conselheiros
80 trouxeram consensos e entende que devem ser apresentados. O **Prof. Sebastião Décio** disse que
81 coletou opiniões, fez reuniões e chegou a premissas. Não podemos perder direitos nem o eixo
82 central de qualquer plano de cargos e salários: mérito e tempo. Os critérios para progressão afetam
83 principalmente os professores associados em início de carreira. Disse que devemos buscar
84 consensos, não propostas que excluem servidores, que geram faixas inacessíveis. O **Prof. Ruben**
85 **Sanchez** disse que fez parte da comissão, e que esta comissão trabalhou de forma séria. Há ganhos
86 sensíveis para todas as categorias, não houve retirada de direitos. Não foi retirado o direito de
87 progredir entre os padrões por tempo de serviço. Disse que precisamos pensar para além de
88 motivações pessoais, devemos pensar no futuro da Universidade. O **Prof. Márcio Folly** disse que
89 concorda com as apresentações de cada categoria. A Universidade é ensino, pesquisa e extensão,
90 temos que contemplar todos os aspectos. Disse que a contratação de professores titulares está
91 interrompida, e isso é uma lástima. O **Prof. Jorge Fernandez** disse que entre os professores
92 associados do CBB há um desconforto com a relação de um professor titular para quatro
93 associados, e com os critérios para subir de faixa. Sugere flexibilizar os pontos. Há cinco critérios,
94 não deve necessário ser obrigatório cumprir todos. O **Prof. Olney Motta** disse que a Universidade
95 não pode ficar a margem do que acontece no Brasil. A Extensão Universitária agora é Lei. Todas
96 as universidades devem ter 10% dos créditos dos seus cursos de graduação voltados à extensão. A
97 UENF deve oferecer extensão nos cursos de graduação para se adequar à legislação. A extensão
98 contará como carga horária, inclusive como tempo em sala de aula. Disse que a extensão será
99 importante para a pesquisa básica. Sobre os editais de extensão, foram feitas algumas
100 modificações a pedido da Auditoria, com base em recomendações do TCE-RJ. O **Prof. Omar**
101 **Bailez** passou a apresentar uma proposta do plano de vencimentos e do plano de cargos.
102 Apresentou a tabela vigente e a proposta da comissão. Observou que há acréscimo de três faixas
103 em cada nível profissional até o nível médio, depois duas e por fim uma. Ponderou que os técnicos
104 terão ganhos de 138% e os professores terão ganhos de 20%, ou 26% considerando a faixa de
105 professor associado sênior. Propôs multiplicar por 1.5 a remuneração dos docentes a título de
106 dedicação exclusiva. Disse que os professores poderiam trabalhar até 60 horas por semana e a
107 dedicação exclusiva impede, por isso propõe 50% a mais de remuneração. Dessa forma haveria
108 uma diferença de 89% em relação aos técnicos de nível superior. Disse discordar da remoção da
109 experiência acadêmica e do número de orientações da proposta. Considerou que os critérios estão
110 muito voltados à pesquisa e que devem ser consideradas as diferenças entre os professores de
111 áreas distintas. O ensino deve ser tão valorizado quanto à pesquisa. Há dificuldade para acessar a
112 faixa de associado sênior e titular. Considerou que podemos criar nossos próprios critérios para
113 nossas carreiras, e é um erro amarrarmos a nossa carreira a outras instituições. Questionou por que
114 mudar os critérios agora, se foram estes que trouxeram a UENF até aqui. O **Prof. Sebastião Décio**
115 sugeriu um critério de proporcionalidade entre as áreas. O **Prof. Ruben Sanchez** disse que se
116 reuniu com os professores titulares e sugeriu mudanças para o anexo III-B da proposta. Propôs que

REITORIA

117 os requisitos para promoção a professor associado sênior sejam os mesmos do pesquisador 2 do
118 CNPq e os requisitos para promoção a professor titular sejam os mesmos do pesquisador 1 do
119 CNPq. Disse que deve haver um critério relacionado à regência de turmas regulares para
120 progressão na carreira. A **Prof.^a Olga Tavares** disse que o salário do Governador do Estado foi
121 considerado para a proposta de remuneração. Foi preservado o perfil de professor e as
122 particularidades de cada área. Perguntou qual o perfil de professor titular que queremos na UENF.
123 O número de orientados da proposta original foi preservado. O critério de tempo foi removido por
124 conflitar com os triênios. O professor deve ter participação em sala de aula e em extensão para
125 progredir. Disse que deve ser incluído como critério para progressão o tempo como coordenador
126 de extensão. O **Prof. Manuel Vasquez** disse que a proposta conflita com a Constituição. Há uma
127 série de questões que precisam ser resolvidas. No CCTA nem todos tem necessidade de realizar
128 pesquisas. Há parcerias com fabricantes de ração, por exemplo. Ponderou que frente aos cortes
129 orçamentários o CNPq deverá aumentar as exigências para concessão de recursos, e questionou se
130 vamos acompanhar essas mudanças internamente. O **Prof. Carlos Henrique** disse que o concurso
131 dos professores foi para dar aulas na graduação. A pesquisa é atividade meio, a graduação é o
132 “chão de fábrica”. Sem graduação não há sentido em sermos uma Universidade, e deve ser olhada
133 de maneira diferenciada. Disse que não conseguiremos trazer dinheiro público para a instituição
134 nos próximos anos, além do básico. Ponderou que não basta dizer que o técnico tem que ter
135 graduação, deve ser pensado o acesso destes à Universidade. O **Prof. Fernando de Moraes** disse
136 que o chão de fábrica da Universidade é a pesquisa, desde sua fundação. A graduação é
137 complementar e obrigatória. O sucesso da UENF se deve ao foco na pesquisa. Lembrou que o
138 cargo originalmente era de pesquisador, e com a mudança estrutural no Rio de Janeiro foi alterado
139 para professor. Ponderou que é natural que a diferença salarial entre os técnicos de nível superior e
140 os professores associados seja menor e questionou por que não temos técnicos com carga horária
141 semanal de 20 horas. O Prof. Marcelo Gantos ponderou que há apenas três professores titulares no
142 CCH, e dois tem problemas de saúde. Isso revela um desequilíbrio na distribuição de cargos da
143 UENF. O **Prof. Rodrigo Caetano** pediu a palavra para o Sr. Cristiano Maciel, que representa o
144 SINTUPERJ. O **Sr. Cristiano Maciel** disse que essa discussão vem desde 2016 e que os técnicos
145 podem contribuir com ela. Sobre a tabela salarial, houve um entendimento com a ADUENF de
146 que cada um faria as propostas relativas à sua classe. Houve preocupação com as distorções
147 salariais. Cada faixa tem acréscimo regular, o mesmo ocorre para os padrões. Foram eliminadas as
148 diferenças entre as categorias. Lembrou que no reajuste de 2014 a maioria dos professores teve
149 39% de aumento, enquanto a maioria dos técnicos teve aumento entre 14% e 19%. Isso foi
150 corrigido nesta proposta. Disse que não concorda com a remoção do critério de tempo para
151 progressão, que a recomendação do TCE era para uma categoria específica. Temos três chances
152 para progredir: tempo, formação e qualificação de 200 horas. É preciso melhorar a qualificação
153 dos técnicos. A **Prof.^a Luciane da Silva** parabenizou o CONSUNI pelos avanços e disse que
154 devemos continuar discutindo, fazendo um exercício altruísta do que queremos para a UENF. O
155 **Prof. Renato DaMatta** disse que é difícil criar um critério perfeito para todos, que a meritocracia
é difícil de dosar e avaliar. O **Prof. Luis Passoni** disse que convocará uma nova reunião

REITORIA

- 157 extraordinária para continuar a discussão do PCV para o dia 17 de maio. O **Prof. Luis Passoni**
158 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos.

Prof. Luis Passoni
Reitor

Lucas Murara Francelino
Secretário *ad hoc*